

O presente trabalho reflete sobre a gravidez entre os Mbyá-Guarani, através da etnografia realizada junto ao grupo de Tekoá Yryapú (Aldeia som do Mar, ti Capivari) em Granja Vargas, município de Palmares do Sul. Por meio de relatos dos interlocutores observou-se que para se refletir gravidez é necessário se pensar na cosmologia da etnia, espaço habitado por animais (natureza), humanos (sociedade) e divindades (sobrenatureza). Ou seja, outros seres, além dos humanos, possuem agência no processo de geração de vida.